

ACS bate recorde com certificação de origem

Documento é voltado para as exportações

DA REDAÇÃO

A emissão da certificação de origem, documento voltado aos exportadores, pela Associação Comercial de Santos (ACS) aumentou 23% em outubro, na comparação com igual mês do ano passado. Com a elevação, a entidade bateu recorde com 9 mil certificados emitidos.

O certificado atesta a procedência de um produto a ser exportado. O documento serve também para provar que a mercadoria não foi adquirida em outro país e está sendo reexportada.

De acordo com a ACS, a entidade investiu em tecnologia para melhorar os serviços do documento, que agora fica pronto em duas horas. “A Associação Comercial de Santos investiu bastante para modernizar o processo dos certificados”, afirma o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini.

“Estamos prontos para atingir números maiores, com um aumento que anima e mostra a força do Por-

CERTIFICADOS

Opções

>> **Documento via papel**

Levado fisicamente à ACS

>> **Automatizado**

Com preenchimento on-line e apresentado à ACS

>> **COD**

Certificado de Origem Digital, que pode ser processado de qualquer lugar do mundo, com arquivo XML.

Modelos

>> **Comum sem preferência**

Certificado voltado a produtos que são exportados a países sem acordo com o Brasil

>> **Mercosul e Aladi**

Para o Mercosul, incluindo Chile, Bolívia, México e Venezuela e, pela Aladi, para Argentina e Uruguai.

>> **Certificado de Origem na OIC**

Para exportação de café. OIC é a sigla da Organização Internacional de Café.

to de Santos”, diz ele.

Segundo o supervisor do Departamento de Certifi-



Sede da Associação Comercial: tecnologia que dispensa papelada

cado de Origem da ACS, Ricardo Melo, em alguns países o documento garante benefícios fiscais, que são até zerados.

De acordo com Melo, o recorde da emissão de certificados está relacionado ao aumento das exportações pelo Porto de Santos à China e com destaque para produtos como algodão, carne e café.

Os exportadores podem emitir certificado via papel, com comparecimento à ACS, no Centro Histórico (Rua XV, 137), ou providenciá-lo de forma on-line. No caso do Certificado de Origem Digital (COD), disponível desde 2017 para os destinos Argentina e Uru-

guai, a emissão é totalmente on-line. Melo diz que a ACS envia os dados em formato de arquivo XML para a mercadoria ser desembarçada na Aduana.

De acordo com o supervisor, o COD está em fase de ampliação e também vai contemplar as mercadorias destinadas ao Chile, Colômbia e Bolívia.

A ACS também fornece certificado de origem OIC (Organização Internacional do Café), endossado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Para mais informações sobre o certificado, acesse acs.org.br ou escreva para certificado@acs.org.br.

NIRLEY SENA - 18/4/18